

TERAPIA DA DERMATITE ATÓPICA GRAVE E REFRATÁRIA, QUANDO INDICAR IMUNOSSUPRESSÃO SISTÊMICA?

INTRODUÇÃO: Corticosteroides sistêmicos, Ciclosporinas, entre outros imunossupressores, podem ser indicados em pacientes que apresentam dermatite atópica grave, sendo importante avaliar seus riscos e benefícios^{1,2}. **RELATO DE CASO:** Genitores referem que seu filho, 7 anos de idade, vem apresentando lesões dermatológicas e eczematosas compatíveis com dermatite atópica generalizada prejudicando a socialização da criança na escola, além de interromper frequentemente o sono à noite devido aos pruridos intensos. Procurou inúmeros “especialistas”, tendo utilizado diversos cremes hidratantes, anti-histamínicos orais, corticoides orais e sistêmicos. Enfatiza que o corticoide oral é administrado na criança com certa regularidade e geralmente sem prescrição médica. Na consulta, os pais ansiosos indagam ao médico assistente sobre a possibilidade de utilizar procedimentos mais efetivos para o controle enfermidade. Na anamnese clínica é ainda evidenciado que os cremes utilizados geralmente são populares, além de utilizarem anti-histamínicos com sub-doses em curtos períodos para controle dos pruridos. Nega uso de inibidores de calcineurina e ainda não foram orientados a fazerem tratamento específico para possível infecção dermatológica secundária. **DISCUSSÃO:** O uso sem critérios clínicos do imunossupressor sistêmico Prednisolona, facilita as recorrências e tal conduta, portanto, não justifica o emprego de Ciclosporina como alternativa ao tratamento, devendo-se buscar inicialmente os cuidados clínicos à terapia habitual sob critérios cientificamente utilizados. **CONCLUSÃO:** Imunossupressores, apesar ser uma alternativa de uso relativo de sucesso terapêutico, sua prescrição deve ser restrita a casos específicos, onde a terapêutica habitual, conforme consensos científicos, não obteve resposta clínica satisfatória^{1,3}.

REFERÊNCIAS:

1. CARVALHO, V. O. et al. Guia prático de atualização em dermatite atópica - Parte II: abordagem terapêutica. Posicionamento conjunto da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e da Sociedade Brasileira de Pediatria. Arquivos de Asma, Alergia e Imunologia, v. 1, n. 2, p. 157–182, 2017.
2. CASTRO, A. P. M. et al. Guia Prático para o Manejo da Dermatite Atópica - opinião conjunta de especialistas em alergologia da Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia e da Sociedade Brasileira de Pediatria. Arquivos de Asma, Alergia e Imunologia, v. 29, n. 6, p. 268–282, 2006.
3. GUILLEN, J. S. Q. et al. Abordagens no tratamento da dermatite atópica. BWS Journal, v. 4, p. 1–18, 22 jun. 2021.

PALAVRAS-CHAVE: Dermatite atópica; Tratamento farmacológico; Corticoesteroides.